

## **CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS: revisão de literatura**

*PALLIATIVE CARE IN ELDERLY: literature review*

Tatiany de Fatima Hidalgo<sup>1</sup>  
Veronica Jocasta Casarotto<sup>2</sup>

### **RESUMO**

É notável que a população esteja a envelhecendo, com isso a Senilidade é inevitável, com tudo devemos nos ressaltar de uma terminalidade digna e confortável. Podemos neste estudo observar a importância da fisioterapia nos cuidados paliativos, principalmente em idosos cuja necessidade de um tratamento digno e que ameniza os desconfortos causados pela idade e as suas diversas complicações decorrentes dos desgastes naturais do corpo humano fazendo necessário um cuidado paliativo, sendo definido como forma de tratamento a pacientes fora de possibilidade de cura, através de uma equipe multiprofissional, incluindo a fisioterapia. O principal objetivo desse estudo é buscar as produções científicas sobre a temática de cuidados paliativos em idosos e o papel da fisioterapia. Bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através dos seguintes descritores em português: idosos and Fisioterapia, cuidados paliativos and pessoas idosas. Foram encontrados 370 artigos, sendo necessárias as seguintes formas de filtros: texto completo, idioma português, Brasil, artigos. Assunto principal: idoso e qualidade de vida. Tipo de documento: artigos originais, os resultados chegaram a 54 artigos após a análise selecionados 07 artigos. Com esse estudo foi possível analisar a importância que os cuidados paliativos têm a oferecer aos idosos em sua terminalidade, oferecendo assim uma melhor qualidade de vida e uma morte digna e confortável. Apesar dos estudos relacionados ao tema fisioterapia em cuidados paliativos de idosos serem escassos, vale ressaltar a importante atuação para promover um cuidado integral através de uma equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Cuidados Paliativos; Idosos.

### **ABSTRACT**

*It is remarkable that the population is aging, with that Senility is inevitable, with everything we must stand out from a dignified and comfortable terminal. In this study, we can observe the importance of physical therapy in palliative care, especially in the elderly whose need for dignified treatment and which alleviates the discomfort caused by age and its various complications resulting from the natural wear and tear of the human body, making palliative care necessary, being defined as form of treatment for patients with no possibility of cure, through a multidisciplinary team, including physiotherapy. The main objective of this study is to search for scientific productions on the theme of palliative care in the elderly and the role of physiotherapy. Databases Virtual Health Library (VHL), using the following descriptors in Portuguese: elderly and Physiotherapy, palliative care and elderly people. 370 articles were*

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso. E-mail: tatyhidalgo22@hotmail.com

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Coordenadora e Professora Mestra do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juína, Mato Grosso. E-mail: veronica\_casarotto@hotmail.com

*found, requiring the following forms of filters: full text, Portuguese language, Brazil, articles. Main subject: elderly and quality of life. Type of document: original articles, the results reached 54 articles after the analysis selected 07 articles. With this study it was possible to analyze the importance that palliative care has to offer the elderly in their terminality, thus offering a better quality of life and a dignified and comfortable death. Although studies related to the topic of physiotherapy in palliative care for the elderly are scarce, it is worth mentioning the important performance to promote comprehensive care through a multidisciplinary team.*

**Keywords:** *Physiotherapy; Palliative Care; Seniors.*

## **INTRODUÇÃO**

A população está envelhecendo cada vez mais, com avanço da medicina e das terapias alternativas, através de um conjunto de técnicas e métodos voltados para cuidados na área de saúde, com finalidade de proporcionar a essa população melhor qualidade de vida, para que possam envelhecer de maneiras saudáveis, estando cada vez mais ativos, ressaltando que as pessoas com idade avançadas e com a saúde comprometida necessitam de cuidados e atenção especiais (GALLI et al., 2012).

Diante deste contexto os cuidados paliativos são fundamentais para uma melhor qualidade de vida dessas pessoas, esses cuidados devem ser realizados por uma equipe de multidisciplinar, com intuito de prestar um atendimento de qualidade a essa população com a saúde comprometida e a idade avançada. Sabendo que as pessoas idosas são mais propensas a desenvolver diversas patologias, portando os cuidados paliativos são voltados para prevenção de alguns sofrimentos como nos casos de lesões por pressão, conhecida também como úlceras por pressão, com finalidade de promover qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio de prevenção e alívio do sofrimento (QUEIROZ et al., 2014).

Devemos considerar que cada paciente é um ser único e os cuidados devem ser diferenciados de uma pessoa para outra, envolvendo os cuidados multidisciplinares, com finalidade de proporcionar mais conforto e dignidade diante do sofrimento causado pelo envelhecimento. Os cuidados paliativos são uma alternativa de tratamento não medicamentoso, auxiliando de maneira complementar o tratamento específico, possibilitando diminuição da dor, oferecendo conforto e devolvendo a autoestima. (ALMEIDA, 2013).

A pessoa idosa que se encontra hospitalizado necessita de atenção especial, conhecendo o processo de envelhecer o fisioterapeuta é capacitado para trabalhar com sua fragilidade tendo habilidades, conhecimento e profissionalismo para auxiliar na recuperação do paciente, oferecendo conforto e tranquilidade para o mesmo e seus familiares. Os profissionais devem levar em consideração os direitos dos pacientes, mesmo quando se trata de pessoas idosas, os direitos devem ser respeitados, o fisioterapeuta deve sempre explicar os procedimentos a serem realizados e como serão realizados, sabendo que, as pessoas idosas tem sua autonomia garantida dentro da Lei 10.741 de outubro de 2003. Os profissionais de saúde devem respeitar tais decisões (BRASIL, 2014).

As técnicas e recursos utilizados pelo profissional da fisioterapia são especiais de seu campo de trabalho que são aplicadas nos cuidados paliativos, e o desempenho de sua função faz com que o tratamento prestado pela equipe multiprofissional seja mais objetivo e direcionado as necessidades dos pacientes, esses cuidados tem como finalidade atuar no processo de melhoria da qualidade de vida através de recursos terapêuticos (ALMEIDA, 2013).

Os pacientes necessitam das equipes multidisciplinares e interdisciplinares, diante da atuação dos profissionais, o fisioterapeuta atua nas tomadas de medidas voltadas na diminuição do desconforto dentro de suas competências profissionais, visando o bem-estar do

paciente, onde por muitas vezes o tratamento medicamentoso não é mais eficaz, na maioria dos casos os pacientes estão altamente fragilizados, tanto fisicamente como psicologicamente, podendo esse desconforto ser causado pela idade ou por doenças crônicas. As pessoas idosas requerem uma atenção e cuidados especiais, para isso os cuidados paliativos são importantes em seu atendimento, trazendo conforto e dignidade em vida como também em sua terminalidade (MARCUCCI, 2016).

Os cuidados paliativos são formas de cuidados mais humanizados e menos medicamentosas, sendo menos agressivo aos pacientes idosos, onde na maioria das vezes o quadro do idoso é irreversível, entretendo os tratamentos medicamentosos não será eficaz. O cuidado paliativo atua possibilitando a redução dos sintomas e aumentando a qualidade de vida do idoso terminal, em todos os aspectos envolventes, físicos, psicológicos e espirituais (MELO et al., 2013).

Diante dos cuidados prestados por equipe multiprofissional, ressalta a importância da atuação do fisioterapeuta. É importante que o profissional mantenha diálogo com todos da equipe, para que não haja conflitos de opiniões entre profissionais. É importante esclarecer os objetivos do tratamento fisioterapêutico para a equipe, os pacientes e familiares, facilitando a aceitação e a efetividade do atendimento (BUENO, 2003).

Os cuidados paliativos podem ser desenvolvidos durante as visitas domiciliares, o fisioterapeuta não só estará centrado no idoso acometido por uma patologia, ou mesmo um atrofiamento, mas também abordará toda a família com os métodos de prevenção e proteção à saúde, buscando soluções mais competentes e associadas da realidade da família. Através das técnicas manuais, ou seja, cuidados paliativos não medicamentosos, utilizado pelo profissional terapeuta, podendo reduzir as dores, trazendo mais disposição e bem-estar ao paciente tornando-o por diversas vezes menos introspectivo (COSTA et al., 2009).

Por tais motivos, estudar a fisioterapia nos cuidados paliativos para idosos é analisar possibilidades de qualidade de vida para estes pacientes e seus familiares. Mesmo sabendo que em muitos casos a morte é iminente e pode ser tratada de maneira humanizada. Os cuidados paliativos realizados em estados terminais da vida podem contribuir para alívio da dor e outros sintomas angustiantes, além de tornar esse momento um processo natural. A atuação do fisioterapeuta não só é importante para um viver melhor, mas como também para contribuir para uma morte digna (ALVES, R. F et al., 2015).

A atuação da fisioterapia tem como objetivo recuperar os graus de incapacidade de pessoas idosas, gerando melhora das funções motoras, sensitivas e neurológicas, ainda oferecer a esses pacientes um atendimento de dignidade, sabendo que os cuidados paliativos são específicos a cada paciente, por tanto os métodos de tratamento fisioterápicos utilizados pelo profissional em um paciente não serão as mesmas técnicas realizadas em outro. Alguns casos os pacientes agradecem por esse atendimento, por afirmar não ter condições de comparecer em uma consulta (ALMEIDA, 2013).

O fisioterapeuta além de competência e técnicas em seu campo de atuação é necessário ter empatia, os cuidados paliativos não apenas está direcionada a pessoa idosa que está recebendo os cuidados, porem toda a família está envolvidas, portando o profissional deve estar preparado em todos os aspectos para esta prestação de cuidados coletivos (COSTA et al., 2009).

O objetivo deste estudo é identificar a relevância da atuação do fisioterapeuta diante dos cuidados paliativos em pacientes idosos.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sobre a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes idosos. A pesquisa bibliográfica é considerada todas as bibliografias tornadas pública, incluindo publicações avulsas, revistas,

livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico entre outras (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Para a elaboração das buscas foram utilizadas bases de dados da área da saúde, por meio de consultas, via BVS. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da saúde (DeCS) e palavras-chave para dirigir e expandir as buscas. As combinações de busca foram: Idosos AND fisioterapia; Cuidados paliativos AND pessoas idosas; Fisioterapia AND qualidade de vida AND pessoas idosas; Terminalidade AND cuidados paliativos AND pessoas idosas; Cuidados paliativos AND pessoas idosas AND internação.

Foram identificados 370 artigos, sendo classificados 54 e desprezados 316 por não responder o objetivo do estudo, após a análise dos temas foram selecionados 07 artigos para o desenvolvimento do estudo e descartados 46 por não se adequarem os objetivos propostos. Os critérios de inclusão para a elaboração do estudo emergiram das seguintes formas: Idioma português; artigos originais; sem delimitação de tempo; Artigos que abordem o tema em apreço; disponível gratuitamente na integra; Artigos originais com diferentes abordagens metodológicas estando relacionados com cuidados paliativos voltados para as pessoas idosas dando ênfase para um olhar do fisioterapeuta. Os critérios de exclusão partiram de artigos que não se adequaram ao tema em apresso, artigos em idiomas estrangeiros; artigos de revisão de literatura; monografias e teses.

Para a elaboração estas pesquisas foram utilizadas os termos que estão apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 1** Termos de Buscas

---

Idosos AND fisioterapia.

---

Cuidados paliativos AND pessoas idosas.

---

Fisioterapia AND qualidade de vida AND pessoas idosas.

---

Terminalidade AND cuidados paliativos AND pessoas idosas.

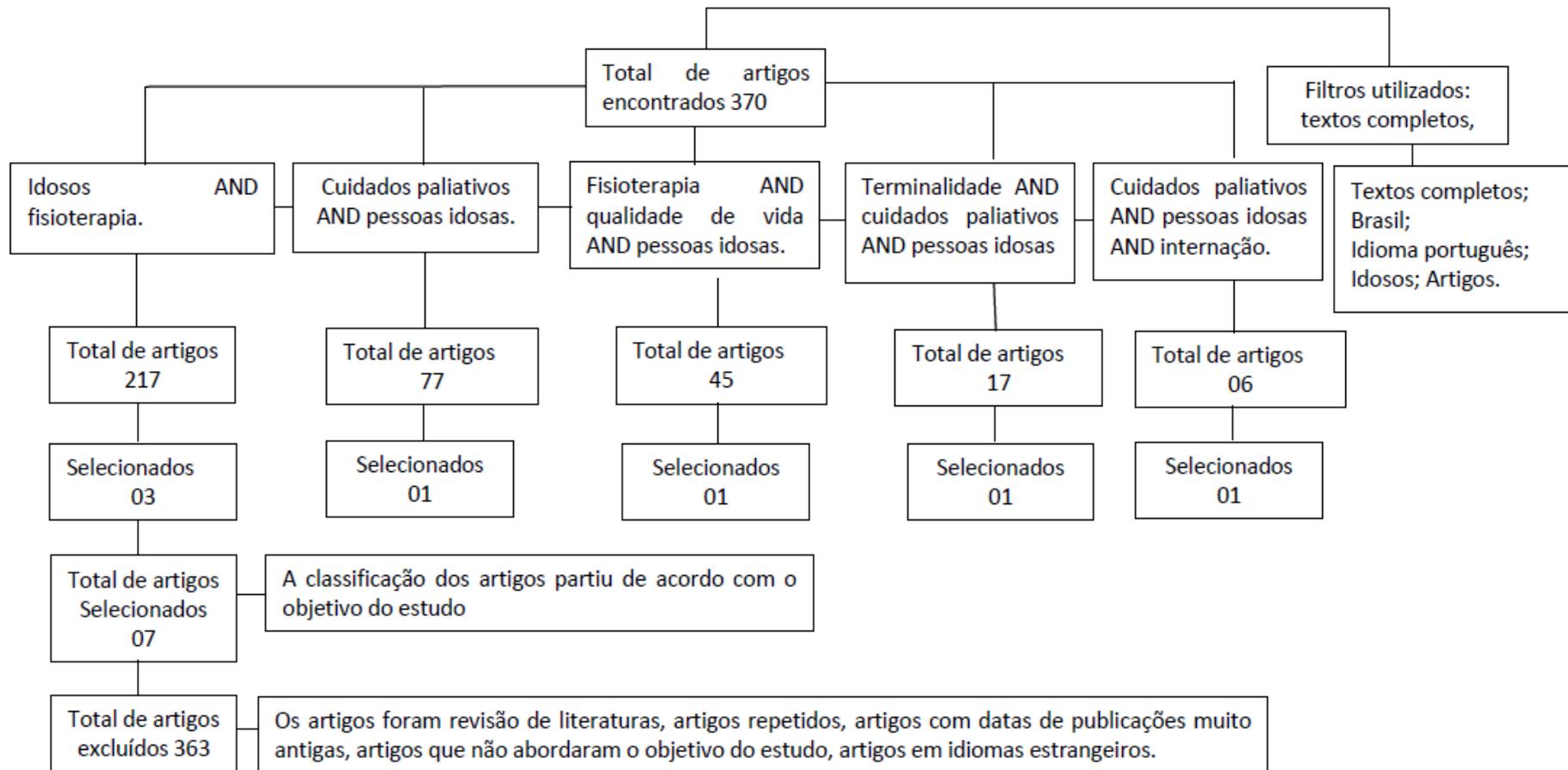
---

Cuidados paliativos AND pessoas idosas AND internação.

---

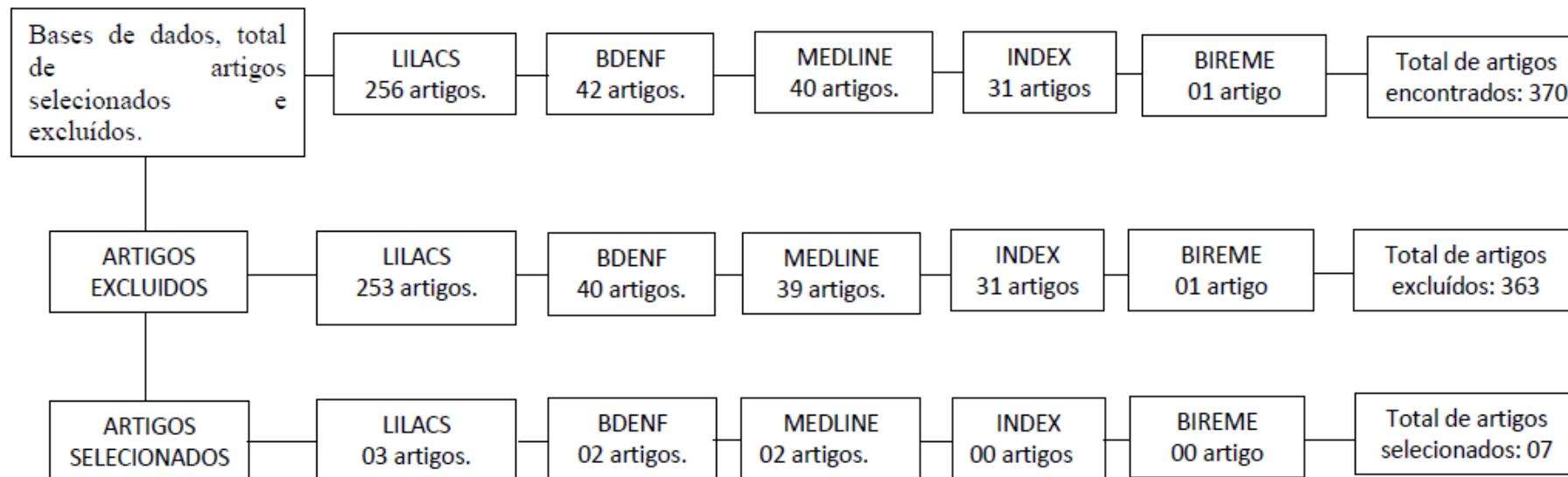
**Autora:** HIDALGO (2019).

## FLUXOGRAMA TERNOS DE BUSCAS



**Autora:** Hidalgo, (2019).

## 2.2 FLUXOGRAMA



**Autora:**HIDALGO

## RESULTADOS

Após a classificação e seleção dos artigos científicos que se adequavam aos objetivos propostos foram identificadas 07 referências, essas estão apresentadas na tabela 2, trazendo ano de publicação, autoria e título. Para fins de organização foi atribuído um código identificador para cada artigo, sendo apresentados em ordem numérica de 01 a 07. Esse código será utilizado posteriormente na discussão para facilitar a visualização dos achados desse estudo.

Tabela 2 - Artigos Científicos Utilizados para a Realização da Pesquisa

<b>Cód.</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>
Cód. 01	Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e	QUEIROZ et al.	2014

	característica.		
Cód. 02	Tendências nos Locais de Óbito no Brasil e Análise dos Fatores Associados em Idosos de 2002 a 2013	MARCUCCI et al.	2016
Cód. 03	Conhecimento do diagnóstico de câncer não leva à depressão em pacientes sob cuidados paliativos.	DINIZ et al .	2006
Cód. 04	Sentidos do cuidado: a perspectiva de cuidadores de homens com câncer	ALMEITA et al.	2013
Cód. 05	Percepções da pessoa idosa quanto aos cuidados fisioterapêuticos no seu envelhecer	SILVA et al.	2014
Cód. 06	Cuidados paliativos: desafios para cuidadores e profissionais de saúde.	ALVES et al.	2015
Cód. 07	Cuidados Paliativos e a Saúde dos Idosos no Brasil.	ALI.	2011

**Autora:** HIDALGO (2019).

As análises dos artigos foram baseadas na leitura crítica e integral dos estudos incluídos, após a leitura, aqueles que se adequaram ao assunto foram incluídos para elaboração do estudo. Os dados encontrados são apresentados em forma de tabela para melhor compreensão dos achados iniciais.

Tabela 3 -Resultado dos artigos científicos utilizados

<b>COD.</b>	<b>TITULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>RESULTADOS</b>
Cód. 01	Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características	QUEIROZ et al.	Estudo descritivo, transversal e quantitativo.	Identificar a prevalência de úlceras por pressão em pessoas com câncer em cuidados paliativos domiciliares.	O contexto de surgimento de UPP está ligado às condições intrínsecas e extrínsecas da pessoa acometida pela lesão. Pacientes em palição, com diferentes doenças de base, podem apresentar condições metabólicas e de oxigenação mais ou menos graves, o que pode explicar em parte as diferenças encontradas na

					prevalência de UPP ao comparar os achados da presente pesquisa e os de outros estudos.
Cód. 02	Tendências nos Locais de Óbito no Brasil e Análise dos Fatores Associados em Idosos de 2002 a 2013	MARCUCCI et al.	Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa e qualitativa.	É a principal preocupação no suporte oferecido no fim da vida e para o gerenciamento do sistema de saúde, mas há dados limitados sobre os LDO em países de média renda, como o Brasil.	As principais causas de mortes no Brasil, durante o período analisado, foram doenças circulatórias (28%), neoplasias (15%), causas externas (13%) e doenças respiratórias (10%). Considerando as diferenças das causas de óbito entre as cinco regiões nacionais, causas externas foram a segunda principal causa nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto neoplasia foi a segunda principal causa no Sudeste e no Sul.
Cód. 03	Conhecimento do diagnóstico de câncer não leva à depressão em pacientes sob cuidados paliativos.	DINIZ et al .	Foi realizado um estudo transversal observacional e prospectivo.	Descrever a percepção dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar avançada diante dos cuidados paliativos da fisioterapia, bem como o	A partir da análise dos dados, emergiram três categorias distintas: a tristeza e sofrimento. Ocasionalmente pela doença; as limitações e

				estado de saúde em que o paciente se encontra e a principal queixa clínica relacionada à doença.	incapacidades físicas no cotidiano; e a atuação da fisioterapia em relação aos cuidados paliativos.	
Cód. 04	Sentidos do cuidado: a perspectiva de cuidadores de homens com câncer	ALMEIDA et al.	Foram realizadas entrevistas narrativas de exploratória.	entrevistas de abordagem	O presente estudo buscou compreender como os cuidadores de homens em tratamento oncológico significam a experiência do cuidado.	Considera-se que conhecer os sentidos que os cuidadores atribuem ao seu fazer possibilita pensar em intervenções direcionadas às necessidades desses sujeitos, visando melhorar sua qualidade de vida.
Cód. 05	Percepções da pessoa idosa quanto aos cuidados fisioterapêuticos no seu envelhecer	SILVA et al.	Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, exploratória	descritiva.	Conhecer as percepções da pessoa idosa sobre os cuidados fisioterapêuticos desenvolvidos no contexto familiar/domiciliar.	Os resultados evidenciaram satisfação dos sujeitos quanto à evolução físico-funcional decorrente do atendimento fisioterapêutico domiciliarem seu bem-estar geral, bem como o domicílio, um espaço privilegiado para a ação reabilitadora proximal dos cuidados, que se reverteu em vínculos de solidariedade, de escuta

					sensível, de valorização pessoal e de amizade.
Cód. 06	Cuidados paliativos: desafios para cuidadores e profissionais de saúde.	ALVES et al.	Estudo de abordagens quantitativa e qualitativa.	Os objetivos foram conhecer os discursos e as práticas sobre os cuidados paliativos, e as dificuldades no exercício desses cuidados.	A amostra é composta por 59 participantes. Dentre esses, 43 correspondem à categoria dos cuidadores profissionais, enquanto que 16 se referem aos cuidadores não profissionais.
Cód. 07	Cuidados Paliativos e a Saúde dos Idosos no Brasil.	ALI.	Uma pesquisa quantitativa e qualitativa de abordagem exploratória, uma reflexão sobre a saúde dos idosos no Brasil, e as condições de uma doença crônica e seu estado agudo.	Os objetivos foram compreender a real situação que levam os familiares a deixar os idosos em instituições de longa permanência.	A preparação de um profissional paliativista deve dar-se em múltiplos níveis, começando pelo domínio das técnicas, passando pelo controle físico e emocional durante o desenvolvimento da Atividade, e posteriormente, pela reflexão e preparação psicológica para o trabalho.

**Autora:** Hidalgo, (2019).

## DISCUSSÃO

Diante dos resultados encontrados afirmam que, a atuação do profissional fisioterapeuta em Cuidados Paliativos deve ser aplicada em sua amplitude, sendo realizados por equipe multiprofissional objetivando melhores resultados aos pacientes. As técnicas adequadas dos cuidados paliativos preconiza atenção individualizada a cada doente e seus familiares, minimizando o sofrimento através da prática em cuidados paliativos (MINOSSO; SOUZA e OLIVEIRA, 2016).

As pesquisas relatam que, em vários ambientes hospitalares, unidade de terapia intensiva, pronto-socorro, instituição de longa permanência ou mesmo no domicílio, as pessoas necessitam de cuidados além do uso de medicamentos, nesse caso as medidas paliativas são aplicadas para redução da dor e de vários outros sintomas que a pessoa apresenta. Sabendo que as pessoas idosas que recebem cuidados paliativos, tanto em hospitais, instituição de longa permanência ou mesmo aquelas que estão recebendo cuidados paliativos domiciliares, elas reagem melhor ao tratamento podendo melhorar significativamente sua qualidade de vida, pois os cuidados paliativos significa redirecionar as medidas terapêuticas para aliviar o desconforto de qualquer natureza e, assim, contribuir para que o paciente não se sinta esquecido (FERREIRA, 2013).

De acordo com o artigo 01, observa-se três pontos principais a serem analisados pelos profissionais da fisioterapia sendo: observação do paciente em estado terminal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), proporcionando o conforto físico, outro ponto importante a ser discutido é o despreparo da equipe multidisciplinar em lidar com pacientes em estado terminal, prestando ainda apoio aos familiares; ressalta também a importância da capacitação diante da equipe multidisciplinar, para enfrentar os desafios na prática dos cuidados paliativos no ambiente de terapia intensiva.

Os profissionais de saúde devem passar por uma preparação em cuidados paliativos, levando em consideração os múltiplos níveis, começando pelo domínio das técnicas, trabalhando seu controle físico e emocional e psicológico para melhor desenvolver suas atividades, dessa maneira poderá contribuir para melhores resultados de seus pacientes e familiares (ALÍ, 2011).

O artigo 02 ressalta sobre a importância dos cuidados paliativos prestados pela fisioterapia em pacientes idosos institucionalizados, com restrição ao leito, onde o fisioterapeuta age em busca de melhorar a qualidade de vida e minimizando o sofrimento do idoso em seu término de vida.

O atendimento domiciliar contribui para uma proximidade do profissional e paciente, formando assim laços de confiança com os familiares, no entanto a Fisioterapia não só trabalha o paciente em reabilitação, e sim, direciona os cuidados a toda a família, especificamente às barreiras ambientais e relacionais, na prevenção de agravos à saúde do idoso. Nesse processo de cuidados domiciliares o fisioterapeuta passa a ter conhecimento do ambiente em que vive a pessoa sob intervenção de seus cuidados (SILVA et al., 2014).

Para auxiliar uma pessoa idosa com incapacidades físicas, que se encontra em fase terminal, é imprescindível que os cuidados e tratamentos não sejam apenas baseados em medicamentos, as técnicas e a inclusão dos cuidados paliativos poderão contribuir de forma assertiva e acessível, para que os últimos momentos dessa pessoa possam ser menos sofridos tanto para si como também para pessoas que estão ao seu redor, o profissional em sua prestação de cuidados deve respeitar a independência e autonomia do idoso, é importante destacar que a base de tudo é o paciente, em sua humanidade e dignidade (FERREIRA, 2013).

Com a redução ou perda da funcionalidade alguns pacientes apresentam sentimentos de culpa, gerando transtornos aos familiares que muitas vezes são seus cuidadores, no entanto a fisioterapia executa técnicas e manobras de conhecimento profissional que reduzem os sinais de perda da funcionalidade, utilizando técnicas de reabilitação a esse paciente para que o mesmo

possa ter melhor qualidade de vida. Diante das abordagens em cuidados paliativos, o objetivo dos profissionais não é apenas o paciente e sua doença, esses cuidados são direcionados também a sua família, durante o processo de doença do paciente, a família passa a ser assistida para melhor enfrentamento e aceitação para uma recuperação ou um possível luto (PESSINI e BERTACHINI, 2005).

Os benefícios da fisioterapia não são apenas voltados aos pacientes, de acordo com o artigo 04, os benefícios da fisioterapia envolvem tanto o cliente como também a saúde dos familiares, verificando a percepção dos usuários quanto aos cuidados recebidos pelo profissional da fisioterapia, levando em consideração o acesso que a população tem a esses cuidados e a frequência com que os atendimentos são realizados.

Ao acolhermos o paciente idoso e seus familiares devemos estar ciente que a o idoso é um ser vivo e acima de tudo é um ser humano e que tem seus direitos e sua dignidade e devemos trata-lo com respeito, os profissionais em sua prestação de serviço devem considerar as emoções e espiritualidade do paciente e de sua família, sabendo que ali esta uma pessoa amada por alguém e esses cuidados deve ser realizado de maneira humanizada (FERREIRA, 2013).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após avaliação dos conteúdos é possível concluir com este estudo, que a fisioterapia tem um importante papel na atuação de prestação de cuidados paliativos em pacientes idosos, podendo oferecer melhor qualidade de vida. O profissional fisioterapeuta diante das necessidades do paciente realiza a criação de protocolos assistenciais que contribuirá para direcionamento dos cuidados a serem executados, buscando dirimir o sofrimento do paciente em fase terminal, contribuindo com a família na fase de aceitação da perda de um ente querido.

Os cuidados paliativos adotam uma abordagem humanista e integrada para o tratamento de pacientes sem possibilidade de cura, minimizando os sintomas e aumentando a qualidade de vida. Para isso, necessita-se de uma equipe interdisciplinar apta a compreender todas as necessidades físicas, psicológicas e espirituais presentes nestes casos. Diante deste contexto, os cuidados paliativos estão destinados para tratamento onde a possibilidade de cura é mínima, neste sentido o profissional fisioterapeuta atua de forma humanística podendo trazer tranquilidade e oferecer conforto para que esse momento inevitável seja menos doloroso para o paciente e seus familiares.

Esta pesquisa possibilitou analisar a importância do profissional fisioterapeuta na prestação dos cuidados paliativos voltado para o paciente idoso, atuando de forma preventiva, recuperativa e na reabilitação, interferindo ainda em momentos de terminalidade da vida, fazendo com que esse momento seja o mais natural possível. Com o avanço das tecnologias medicinais, a população idosa teve um aumento consideravelmente alto, isso se reflete na qualidade de vida, cada vez mais podemos observar que as expectativas para um envelhecimento estão se tornando uma característica marcante da população atual. O processo de envelhecer é natural e inevitável para todos, portanto devemos nos preparar para esse episódio, levando em consideração que o profissional especializado em fisioterapia tem como objetivo contribuir para melhor qualidade de vida dos idosos, sendo ele saudável acometido por patologias.

Conclui-se, que através de uma avaliação do estado físico e da saúde do paciente, fisioterapeuta estabelece uma meta de tratamento adequado com emprego de recursos, técnicas e exercícios, juntamente com abordagem multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o alívio do sofrimento, alívio de dor e outros sintomas estressantes, oferecer suporte para que os pacientes vivam o mais ativamente possível, dignidade, conforto e qualidade de vida, oferecendo ainda suporte para os familiares na prestação de assistência

quando o paciente encontra-se em cuidados domiciliar ou mesmo no enfrentamento da situação ou luto.

No entanto podendo dizer que os cuidados paliativos e a atuação do fisioterapeuta, são importantes em qualquer momento da vida, particularmente na fase terminal, são de direitos humano destacados na Constituição Federal, os cuidados paliativos constituírem um novo modelo para prestação de serviço no sistema de saúde do Brasil funcionar bem. Com o novo sistema de cuidados não medicamentosos, torna-se um indicador da qualidade de saúde em muitos países, tornando um instrumento primordial, onde o maior desafio passa a ser desenvolver a elaboração de um modelo correspondente de cuidados paliativos, podendo oferecer um atendimento digno e de qualidade envolvendo o indivíduo em sua totalidade.

Diante das pesquisas realizadas para a elaboração deste estudo, podemos concluir que o fisioterapeuta pode contribuir para atender os pacientes hospitalizados tanto em enfermarias como em UTIs, Unidades Terapias Intensivos. Ambientes esses onde a morte às vezes é a única certeza. Mediante isso o profissional pode atuar das seguintes maneiras: sistematizar a avaliação da qualidade de vida de pacientes idosos e imobilizado, oferecer cuidados paliativos, avaliação da prestação dos cuidados prestados, averiguar a qualidade de vida do paciente através de escalas de acompanhamento.

Diante deste contexto sabemos que o processo do envelhecimento é inevitável, porém podemos prevenir o adoecer, o fisioterapeuta pode contribuir para que as pessoas e em especial aquelas que já estão na terceira idade, às atividades físicas realizada com acompanhamento do profissional pode ajudar e recuperar pessoas que se encontram impossibilitado de realizar atividades normais do dia a dia. Em grande maioria muitos idosos doentes ou não, passam a serem cuidados por familiares ou pessoas próximas, ou mesmo de um cuidador que por falta de conhecimento acaba por não ajudar na recuperação dessa pessoa. O fisioterapeuta pode atuar em hospitais, clínicas e atendimentos domiciliares, contribuindo para o bem estar do idoso, realizando os cuidados paliativos que são aplicados de maneira humanizada oferecendo alívio da dor e conforto e qualidade de vida ao paciente.

## REFERÊNCIAS

ALI, A. M. A. S. A. Cuidados Paliativos e a Saúde dos Idosos no Brasil. **Revista Kairós Gerontologia**, 14(1), ISSN 2176-901X, São Paulo, mar. 2011.

ALMEIDA, S. S. L et al. Sentidos do cuidado: a perspectiva de cuidadores de homens com câncer. **Rev. Psico-USF, Bragança Paulista**, v. 18, n. 3, p. 469-478, set/dez 2013.

ALVES, R. F et al. **Cuidados paliativos: desafios para cuidadores e profissionais de saúde. Fractal: Revista de Psicologia**, v. 27, n. 2, p. 165-176, maio-ago. 2015.

BRASIL, **Diretrizes para o Cuidado das Pessoas Idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral** XXX congresso nacional de secretarias municipais de saúde. Brasília, 2014.

BUENO, G. F. **Qualidade de vida em cuidados paliativos de idosos com câncer**. Porto Alegre; s.n; 2003. 34 p p. Tese em Português | Coleciona SUS (Brasil) | ID: biblio-939580. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/enfermagem/>>. Acesso em: 27 Ago. 2019.

COSTA, J. L da et al. A Fisioterapia no Programa de Saúde da Família: Percepções dos Usuários. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v.2, n. 1, p. 2-7, jan./jun. 2009.

FERREIRA, S. M.D. Cuidados Paliativos: O Necessário para o Idoso com Acidente Vascular Encefálico. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 16, n. 3, p. 293-308, 2013.

GALLI, K. S. B et al. Saúde e Equilíbrio Através das Terapias Integrativas: relato de experiência. **Revista de Enfermagem | FW** | v. 8 | n. 8 | p. 245-255 | 2012.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2003. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net>>. Acesso em: 16 Set.2019.

MARCUCCI, F. C. I. et al. Tendências nos locais de óbito no Brasil e análise dos fatores associados em idosos de 2002 a 2013. **Rev. Geriatrics, Gerontology and Aging**, v. 11, n. 1, p. 10-17, 2017.

MELO T. P. T et al. A Percepção dos Pacientes Portadores de Neoplasia Pulmonar Avançada diante dos Cuidados Paliativos da Fisioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2013; 59(34): 547-553.

MINOSSO, J. S. M; SOUZA, L. J. O; OLIVEIRA, M. A. C. Reabilitação em Cuidados Paliativos. **Texto Contexto Enferm**, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em 12 Out. 2019.

PESSINI L; BERTACHINI, L (orgs.). **Humanização e cuidados paliativos**. EDUNISC-Edições Loyola. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**. São Paulo, 10 (3): 780-785, 2005.

QUEIROZ, A. C. C. M et al. Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, p. 264-271, 2014.

SILVA, L. W. S et al. Percepções da pessoa idosa quanto aos cuidados fisioterapêuticos no seu envelhecer. **Revista Kairós Gerontologia**, 17(1), pp.69-86. São Paulo (SP), 2014.